

ANEXO V – DESCRIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

1 APRESENTAÇÃO E DISPOSIÇÕES GERAIS

A presente descrição tem por objetivo orientar a empresa executora dos serviços de:

- a) identificação e conhecimento do bem
- b) mapeamento de danos/ diagnóstico;
- c) projeto de restauração;
- d) projetos complementares
- e) orçamento e cronograma

2. DAS EDIFICAÇÕES

As edificações Casa BUBA, Açougue Narlock, Casa Jankoski, Casa Slonina estão inseridas na poligonal de tombamento do Núcleo Histórico de Alto Paraguaçu Tombado em Instância Federal protegido pelo Decreto Lei 25 de 1937. O conjunto tombado apresenta um enorme potencial para o desenvolvimento da cidade. Trata-se de edificações que formam um conjunto com características arquitetônicas e paisagísticas singulares do início do século XX, que marcam a colonização desta área por imigrantes eslavos. O conjunto está localizado em um ponto de elevada topografia, afastado sete quilômetros da sede do município. Preserva intacta algumas edificações em madeira construídas no início do século XX, que se distribuem nas Ruas Alfredo Schneider e Rua Padre João Kominek, eixos principais do núcleo histórico.

Além das edificações tombadas e das belezas naturais, características desta região, como araucárias entre outras árvores nativas, o Núcleo Histórico preserva seus bens imateriais como: a culinária, as celebrações religiosas, os saberes populares, lendas, credences, entre outras.

Como proposta para a revitalização do Centro Histórico Alto Paraguaçu, buscou-se priorizar as edificações com maior originalidade e necessidade. Também que possuam potencial para promover o uso do espaço urbano preservando as características peculiares do bairro.

Neste contexto as edificações Casa Buba, Açougue Narlock, Casa Jankoski e Casa Slonina, foram selecionadas como ponto estratégico para promoção do patrimônio cultural do Núcleo Histórico Alto Paraguaçu. A arquitetura residencial de origem eslava é proveniente de um sincretismo entre as tradições construtivas polonesas e ucranianas utilizando a matéria prima da região como a araucária e imbuia. As edificações deste período estão ameaçadas de demolição por vários fatores entre eles a falta de manutenção e de adequação.



Figura 1 - Vista aérea da Rua Alfredo Schneider - Alto Paraguaçu



Figura 2 - Vista aérea da Rua Padre João Kominek



Figura 3 - Vista da Rua Alfredo Schneider ao fundo a Igreja Santo Estanislau.



Figura 4 - Vista do início da Rua Padre João Kominek.



Figura 5 - Continuação da Rua Padre João Kominek

2.1 CASA BUBA

A edificação de madeira, de propriedade particular tem seu uso atual como residência.

O imóvel foi construído, possivelmente, em 1920 com a finalidade de residência, localizado na Rua Alfredo Schneider, nº 1371. Apresenta influência da arquitetura eslava, o emprego da madeira na construção das edificações deste período se deve a abundância desta matéria prima nas matas nativas, principalmente Mata Atlântica.

Possui o corpo principal ladeado de varanda frontal e lateral. Suas janelas são em madeira do tipo guilhotina.

A cobertura do corpo principal é duas águas, possuindo uma cumeeira e um espigão, com estrutura em madeira coberta com telhas cerâmica do tipo francesa.

Dados técnicos gerais:

Edificação residencial

Número de pavimentos: 02

Cobertura: telhado de duas águas com estrutura em madeira e telhas cerâmica do tipo francesa no corpo principal e uma água na varanda lateral.

Técnica construtiva: estrutura portante de madeira, com alicerces de pedra e tijolo maciço. O corpo da edificação é constituído de tábuas verticais pregadas lado a lado fechadas com mata-juntas. A varanda possui guarda corpo de madeira com recortes ornamentais, compondo com os lambrequins que fazem o acabamento do beiral do telhado em torno da casa.

Pisos e forros: apresenta piso em madeira, com tábuas largas de cerne de pinheiro araucária. O forro da varanda externa da casa é em tábuas de madeira.

Esquadrias: em madeira e vidro, com janelas tipo guilhotina.

Área construída: aproximadamente 90 m².



Figura 6 - Vista da Casa Buba.



Figura 7 - Detalhe do guarda corpo - Casa Buba



Figura 8 - Detalhe do Lambreuim - Casa Buba

2.2 AÇOUGUE NARLOCK

O Açougue Narlock está localizado em anexo a Casa Narlock, na Rua Alfredo Schneider, nº 1355. Foi utilizado originalmente na década de 30 como açougue da Família Narlock, atualmente se encontra em desuso. Edificação de pequeno porte construída com estrutura e vedação de madeira. Apresenta planta retangular com área construída de aproximadamente 50 metros quadrados. Cobertura acentuada em duas águas com revestimento de telhas de cerâmica francesa. O telhado avança a cobertura da varanda lateral esquerda. Esquadrias de madeira com janelas em duas folhas.

Dados técnicos gerais:

Edificação comercial

Número de pavimentos: 01

Cobertura: telhado de duas águas com estrutura em madeira e telhas cerâmica do tipo francesa no corpo principal. O telhado estende na lateral esquerda para a cobertura da varanda.

Técnica construtiva: estrutura portante de madeira, com alicerces de caibro de madeira roliça e quadrada. O corpo da edificação é constituído de tábuas verticais pregadas lado a lado fechadas com mata-juntas.

Pisos e forros: apresenta piso em madeira, com tábuas largas de cerne de pinheiro araucária. O forro da varanda externa da casa em tábuas largas de madeira.

Esquadrias: em madeira e vidro, com janelas tipo duas folhas.

Área construída: aproximadamente 50 m².



Figura 9 - Vista frontal do Açougue Narlock.



Figura 10 - Vista lateral do Açougue Narlock.

2.3 CASA JANKOSKI

Localiza-se no Centro Histórico Alto Paraguaçu, na Rua Padre João Kominek, nº 675. Uso original e atual: residencial. Planta retangular possui cobertura em duas águas de inclinação acentuada prolonga-se sobre a varanda na parte frontal com revestimento de telhas francesas ladeado por lambrequins. A varanda contorna a fachada principal e uma das laterais, compondo a terceira água, com piso em tabuado largo. Edificação construída com estrutura e vedação de madeira. A casa possui pintura parietal decorativa encoberta por uma pintura lisa, dividida em duas faixas, com uma cor mais escura na parte inferior e uma cor mais clara na parte superior. Segundo o proprietário a pintura original não foi raspada antes de receber a cobertura de pintura lisa. A edificação possui aproximadamente 72 m² de área construída.

Dados técnicos gerais:

Edificação residencial

Número de pavimentos: 02, sendo o primeiro piso corpo principal da casa e o segundo piso o sótão.

Cobertura: telhado de duas águas com estrutura em madeira e telhas cerâmicas do tipo francesas no corpo principal que se estende fazendo a cobertura da varanda frontal. A terceira água cobre a varanda lateral esquerda.

Técnica construtiva: estrutura portante de madeira, com alicerces de tijolo maciço. O corpo da edificação é constituído de tábuas verticais pregadas lado a lado fechadas com mata-juntas. Acabamento na varanda e no beiral do telhado com lambrequins.

Pisos e forros: apresenta piso em madeira, com tábuas de cerne de pinheiro araucária. O forro da varanda externa da casa em tábuas de madeira.

Esquadrias: em madeira e vidro, com janelas em duas folhas.

Área construída: aproximadamente 72 m².



Figura 11 - Vista frontal da Casa Jankoski



Figura 12 - Vista lateral da Casa Jankoski



Figura 13 - Detalhe de Lambrequim - Casa Jankoski

2.4 CASA SLONINA

Localizada na Rua Padre João Kominek, nº 598. Foi construída na década de 20, tendo como seus primeiros proprietários, a família de Kazemiro Slonina. A planta em formato retangular. A cobertura é de telhas francesas, distribuída em duas águas. Observa-se também a presença de lambrequins circundado o telhado na parte frontal (sul) da casa, nas duas laterais (leste e oeste) e na varanda frontal, dando acabamento ao telhado. O assoalho é todo de madeira. A pintura parietal interna com elementos decorativos da está praticamente toda encoberta por uma pintura lisa, restando apenas vestígios da pintura decorativa no corredor, em um quarto e debaixo da escada estão visíveis a pintura parietal, porem esta já sofreu intervenções, feitas pelos próprios filhos da atual proprietária. Nos demais cômodos são apenas visíveis marcas de desenhos e faixas por baixo da pintura lisa. Edificação de área construída com aproximadamente 72 m².

Dados técnicos gerais:

Edificação residencial

Número de pavimentos: 02, sendo o primeiro piso corpo principal da casa, o segundo piso sótão.

Cobertura: telhado de duas águas com estrutura em madeira e telhas cerâmica do tipo francesa no corpo principal e uma água na varanda frontal.

Técnica construtiva: estrutura portante de madeira, com alicerces de tijolo maciço. O corpo da edificação é constituído de tábuas verticais pregadas lado a lado fechadas com mata-juntas. Acabamento na varanda frontal e lateral com lambrequins.

Pisos e forros: apresenta piso em madeira, com tábuas estreitas de cerne de pinheiro araucária. O forro da varanda externa da casa em tábuas de madeira.

Esquadrias: em madeira e vidro, com janelas em duas folhas.

Área construída: aproximadamente 72 m².



Figura 14 - Vista frontal Casa Slonina



Figura 15 - Vista lateral da Casa Slonina



Figura 16- Detalhe - Casa Slonina

2.5 ESCOLA DA MOEMINHA

Localizada em Moeminha, a aproximadamente 10 km do Núcleo Histórico Alto Paraguaçu no município de Itaiópolis/SC. Estima-se que a data aproximada da construção tenha sido em 1938. A edificação foi construída pela comunidade local com o objetivo de abrigar uma escola, manteve-se com este uso até a data de desativação da escola. A edificação possui dois pisos, o térreo divide-se em quatro cômodos: uma sala principal utilizada para as aulas e dois cômodos menores que abrigavam uma cozinha com fogão à lenha e uma dispensa, além do cômodo em anexo. O pavimento superior dividi-se em dois quartos que eram destinados ao uso exclusivo do professor que ficava hospedado na Escola durante a semana de aula, em função da distância da mesma em relação à sede do município. A edificação possui um anexo à direita que servia de bodega para as festas da comunidade. Muitos professores que trabalharam na escola recebiam ajuda da comunidade para o seu sustento, como uma pequena criação: vaca, galinha e porco. O entorno da casa era provido de um grande pasto com forno à lenha, poço (existente) e paiol (inexistente).

Características: A casa está assentada em pedras com corpo de madeira e cobertura de telhas de cerâmica. Sua estrutura é de caibros de imbuia falquejada, as paredes externas são duplas, o assoalho da sala maior não é original, as vigas internas que sustentam o assoalho do pavimento superior são inteiriças de fora a fora com aproximadamente 9 m de comprimento. Possui área total de 108 m² (12,25 x 8,75 m).

Dados técnicos gerais:

Edificação escolar

Número de pavimentos: 02

Cobertura: telhado de duas águas com estrutura em madeira e telhas cerâmica do tipo francesa no corpo principal e uma água no anexo lateral direito.

Técnica construtiva: estrutura portante de madeira, com alicerces de pedra. Estrutura de caibros de imbuia falquejada. O corpo da edificação é constituído de tábuas verticais pregadas lado a lado fechadas com mata-juntas, as paredes externas são duplas. Não possui varanda. O beiral do telhado é ornamentado com lambrequins.

Pisos e forros: O assoalho do primeiro pavimento em madeira com encaixe macho-e-fêmea de tábuas de pinheiro araucária, isolado do solo pela caixa de ar. O assoalho do segundo pavimento é em tábuas largas. O forro do segundo piso é em tábuas largas com acabamento de sarrafos.

Esquadrias: em madeira e vidro, com janelas tipo guilhotina e duas folhas escuras com abertura para o lado externo. Portas maciças em duas folhas com bandeira fixa.

Área construída: aproximadamente 108 m² (12,25 m x 8,75 m).



Figura 17 - Fachada frontal Escola da Moeminha.



Figura 18 - Detalhe do forro do anexo Escola Moeminha.